

Sem a vaga nem o partido, Correa entra em parafuso.

O presidente nacional do PMB, Armando Corrêa, vai recorrer da decisão do TSE, que declarou o partido extinto, ontem. Totalmente desnorteado com a extinção do PMB e com a impugnação da tão sonhada candidatura Sílvio Santos, Armando Corrêa não quis falar à imprensa.

Ele vai recorrer apenas da decisão que atingiu seu partido, sem entrar no mérito da impugnação. Acompanhado do empresário Múcio Athayde (um dos articuladores da candidatura Sílvio), Corrêa estava transtornado ao deixar a sede do diretório do PMB em Brasília, instalado no

prédio da Rádio e TV Planalto, de propriedade do senador Meira Filho, que retransmite a programação do SBT. Motivos para ele entrar em parafuso não faltam: sua renúncia em favor de Sílvio Santos é irretratável e a extinção do PMB deixa desabrigados 152 prefeitos, 1.200 vereadores, 12

deputados estaduais e um senador, eleitos pelo partido, que desde 1987 disputa eleições apenas com o registro provisório agora cassado. Já o deputado estadual José Felinto (PMB-PR) — um dos desabrigados da candidatura Sílvio — sumiu de cena